ANO 13.º — Sabado, 5 de Junho de 1920 — Numero 626

O DEMOCRATA

SEMANARIO REPUBLICANO DE AVEIRO

DIRECTOR e EDITOR
Arnaldo Ribeiro

PROPRIEDADE da EMPREZA

Oficina de composição e impressão, «Tipografia Social», de Procopio d'Oliveira—ILHAVO.

Redacção e Administração, Rua Direita, n.º 54

AMNISTIA

Pelo velho republicano do Jacinto Nunes foi apresentada no Senado, onde tem assunto, uma proposta de amnistia para os delitos politicos e que aproveitará, com especialidade, aos implicados no ultimo movimento monarquico.

Claro que este gesto do ilustre senador se é bem visto por uns não o é por outros e de aí a celeuma levantada á volta da proposta que, em nossa opinião, só se justifica pela manifesta desegualdade havida na aplicação das penas com que teem sido mimoseados os aventureiros no Tribunal Especial, que não pelo seu procedimento posterior nada lisongeiro para que se impunha á generosidade da Republica.

Sabemos bem que a pacificação da familia portuguêsa é necessaria e que em pacificação se não póde realisar com as cadeias atulhadas de presos. Sabemos que para haver paz, harmonia, socêgo é preciso esquecer e perdoar. Sim; sabemos isso tudo. Todavia, ha factos que se não podem esquecer facilmente, estando no numero destes a inqualificavel traição de que resultou o crime do norte, o crime de Monsanto, e tantos outros, que só a circunstancia de serem mal julgados nos provoca um certo desinteresse pelo acto de clemencia que se está manipulando nas altas regiões onde o assunto tem de ser debatido. Debatido e resolvido, porque já agora não somos dos que esperam para que a amnistia não vá por diante, embora contra ela se manifestem, com certa razão, as vitimas dos realistas.

Uns dias mais e ver-se-á tudo.

A CAIXA ECONOMICA D'AVEIRO

Uma liquidação honrosa

Foi finalmente dado por trespasse, mediante maior oferta, ao Banco Regional d'esta cidade, a Caixa Economica d'Aveiro.

Terminou, pois, a sua missão após muitos annos de relevantes serviços prestados dentro da sua esfera de acção e que por se estenderem a todo o distrito mais põem em relevo os benemeritos fundadores dessa instituição que noutras épocas, em que o dinheiro era pouco e a agiotagem enorme, acudiu a muita mizeria e fez reunir muitas economias.

Em Aveiro foi por muito tempo a unica casa de credito, mas atualmente a Caixa Economica não podia competir com a concorrencia das casas bancarias que aqui estabeleceram as suas agencias, como o Banco de Portugal e outros, que, dando ao commercio á industria, ao particular, garantias que a nossa velha casa de credito não podia de forma nenhuma egualar, a suplantaram, colocando-a em plano secundario.

Prevendo-se, portanto, que a Caixa Economica d'Aveiro tivesse um mau fim e em poucos annos o bom nome de que tem gosado e os proventos da zelosa e desinteressada administração podessem correr o risco de desaparecer por qualquer motivo, almas caridosas prepararam, a descoberto, uma liquidação honrosa, digna, humanitaria e assim se efectuou a transacção feita em condições taes, que nós, aveirenses, que usâmos a caridade, teremos de nos curvar perante todos aqueles que para isso concorreram. E' que o Hospital da Misericordia d'Aveiro vae ser contemplado com nada menos de 200 contos! Exultem os desprotegidos da sorte e glorifiquemos os fundadores e benemeritos da Caixa Economica, desde os seus iniciadores, Nicolau Betencourt, Mendes Leite, Sebastião Lima, Bento de Magalhães, Agostinho Pinheiro, P.e José Goes até aos ultimos continuadores da sua grande obra, dr. Jayme de Magalhães Lima, Francisco Regala, Domingos Leite!

Todas estas individualidades ficarão ligadas ao bom nome da Caixa Economica d'Aveiro, que não morre, nem desaparecerá da memoria dos filhos d'esta terra, tão proveitosa fôra a sua existencia, tão nobres tradições creou a ponto de ainda no fim surgir, como uma taboa de salvação no meio da falencia, provocada pela falta de recursos, em que estava prestes a mergulhar a benemerita instituição do hospital.

Oxalá que outros aveirenses a imitem e se apressem a concorrer tambem para essa grande obra de caridade e altruismo.

Nada de desanimos!

E desde já as nossas homenagens aos vivos, com o preito de eterno reconhecimento e saudade pelos que já não existem.

25—5—1920.

JOSÉ G. GAMELLAS

Films...

Felicidades

Um pastor protestante americano lançou, ha pouco, a ideia de se instalar nas dependencias de todas as igrejas um cantinho confortavel *para uso exclusivo dos pares enamorados das paroquias e logo o ministro duma igreja, em Chicago, deu a sua adesão a esta amavel teoria, instalando no presbiterio uma sala, que será especialmente reservada á gente nova da sua paroquia, onde os felizes namorados se darão* rendez-vous *entre livros escolhidos—não sem para quê...—um piano, pequenas secretárias destinadas á correspondencia, sem falar nos confortaveis sofás munidos de fofas almofadas propicias á troca de confidencias intimas e ás dôces palestras que se eternisam, quando não perturbadas por algum parente ou pessoas mais edosas e portanto afastadas de taes expansões.*

Um verdadeiro paraiso. Que só lamentamos não ter existido aqui ha 25 anos atraz para tambem passarmos por lá, partilhando de tanta felicidade...

Era mesmo de morrer... a um cantinho...

Nova estrela

De Espanha comunicam que o astronomo catalão Sola, director do observatorio de Fabra, descobriu uma nova estrela, pedindo licença ao rei para lhe chamar Afonsina.

Realmente deve ter muita semelhança com Afonso XIII, quando mais não seja, vista de frente...

Lá fóra

Os jornaes de Paris anunciam terem os generos alimenticios sofrido uma baixa quasi geral em muitos pontos da França, com tendencias para se acentuar ainda mais, mórmente se as mercadorias que estão depositadas nos entrepostos forem vendidas, como se diz, por preços relativamente baratos.

Pois se assim é, não ha remedio senão arranjar as malas e dizer adeus a Aveiro. Que isto, aqui, está impossivel, sô convindo ás costureirinhas que fazem serão...

AVISO

Emquanto estiver fechada a oficina de «O Democrata» deverão todos os assuntos que digam respeito a este jornal ser tratados na FARMACIA RIBEIRO ou então na rua Miguel Bombarda, n.º 21 (antiga R. de Jesua).

Administrador—João Alves Ribeiro.

Dr. Magalhães Lima

Passou no domingo o 70.º aniversario do venerando republicano, a quem os seus amigos prestaram merecida homenagem.

O *Democrata* junta, por sua vez, cordeaes felicitações ás que de todos os pontos do pais lhe foram dirigidas.

UMA EXPLICAÇÃO

Quiz alguem ver nas referencias de *O Democrata* á aproximação estabelecida entre alguns republicanos e o sr. Conde d'Agueda o manifesto proposito de ferir aqueles, quando é certo nunca termos tido essa intenção e só obedecermos a indicações fornecidas por quem reputâmos incapaz de abusar da nossa bôa fé.

De mais, estâmos informados que tal aproximação obedece apenas a assuntos financeiros, para interesse geral desta região sem que por isso se afectem as convicções e principios de quem quer que seja e, sendo assim, nada mais temos a desejar senão a felicidade de todos.

JUSTIÇA

Por uma sindicancia ordenada aos actos do 1.º tenente aviador, sr. Moreira de Carvalho, durante o tempo que serviu, como comandante, no Centro de Aviação Maritima de Aveiro, apurou-se ter o referido oficial servido sempre a Republica com zelo e lealdade, motivo que determinou a anulação de qualquer procedimento ulterior por banda dos seus superiores.

Estimâmos.

Notas mundanas

Seguiu de novo para S. Tomé, Africa Ocidental, o abalisado professor Joaqnim da Silva Rôlo, que a Ilhavo, sua terra natal, veio passar uma temporada.

Desejâmos-lhe feliz viagem e as maiores venturas.

=== *Foi-nos grato abraçar nesta redacção o nosso excelente amigo e conceituado negociante no Congo Português, sr. Antonio Nunes Freire, que entre nós se encontra a retemperar a saude depois duma ausencia de 10 anos pelos climas tropicaes.*

Agradecendo-lhe a gentilêsa da visita, muito estimaremos que os mezes passados no continente lhe decorram felizes, sem que qualquer contrariedade apareça a perturbár-lhe a existencia.

=== *Consorciou-se na madrugada de quinta-feira com a sr.ª D. Virginia Trindade, filha do industrial sr. Artur Trindade, o sr. Antonio Salgueiro.*

Muitas venturas.

NAVIOS DE PESCA

Saíram já a barra para os bancos da Terra Nova quasi todos os navios da flotilha de Aveiro, que se empregam na pesca do bacalhau, ou seja o *fiel amigo* d'outros tempos.

Que ao menos sejam felizes os intrepidos navegadores visto outra coisa não esperarmos senão pagar cada vez mais caro o saboroso peixe.

Por maior que seja a abundancia.

Imprensa

«O Debate»

Completou o seu primeiro ano de existencia este bem redigido diario catolico do Porto, que nem por militar num campo diametalmente oposto ao nosso deixa de ser recebido nesta casa com a consideração devida a um colega leal e dos que marcam na imprensa do pais pela elevação dos seus escritos.

O *Debate* passa, provisoriamente, a publicar-se uma vez por semana, o que lamentâmos, ao mesmo tempo que lhe dirigimos cumprimentos de felicitações pelo aniversario, que oxalá se repita por muitas vezes, mas sem atritos.

«O Povo do Norte»

Tambem fez 29 anos *O Povo do Norte*, conceituado orgão republicano de Vila Real, da direcção do sr. Adelino Samardan.

Com ele mantemos ha longo tempo a melhor solidariedade e pois que, como nós, tem passado pelas maiores vicissitudes para conservar a coerencia de principios ligada, desde o primeiro numero, á sua existencia, d'aqui o saudâmos, apetecendo-lhe as maximas prosperidades.

«Terra dos Ilhavos»

Recebemos o n.º 4 da interessante revista mensal, edição da *Pleiade Ilhavense*, que continua a dedicar-se com afinco ao levantamento moral e material do proximo concelho.

Composta e impressa na *Tip. Progresso*, desta cidade, a *Terra dos Ilhavos* honra a arte e dignifica os seus directores pela patriotica missão a que se devotaram.

A scisão democratica

Documentos que constituem um libelo

Do major, sr. Rego Chaves, professor da Escola de Guerra, ex-ministro das Finanças e um dos membros do *comité* revolucionario que precedeu os movimentos de Santarem e Monsanto:

Ex.mo Sr. Secretario do Diaectorio do Partido Republicano Portuguê̂s— *Lisboa, 9 de Março de 1920.—Peço a v. ex.ª a fineza de ler ao ex.mo Directorio do Partido Republicano Português as considerações seguintes que a minha consciencia dita e de que vos sou devedor. No actual momento politico de extraordinario gravidade, não só para a Republica como para o pais, julgo uma obrigação de todos os verdadeiros republicanos não reincidir em erros de cuja acumulação já por vezes temos sentido os efeitos. A esperança, sempre nossa companheira em todas as lutas, de que emendariamos o passado e prepararíamos um melhor futuro, tem-nos iludido e por vezes moderado intenções que os nossos pressentimentos ditavam. Não repudiando, antes desejando, qualquer quota parte de responsabilidedes que pertença ao meu passado partidario, não quero todavia continuar a concorrer para dar ao partido, a que me honro de ter pertencido, a falsa aparencia de uma unidade que nem existe nos sentimentos a que se dedicam os homens que o dirigem, nem tão pouco nos ideais em que reside a sua razão de ser. Ha, de facto, divergencias no reconhecimento dos dirigentes do Partido, e neste existem varios agrupamentos que bem se manifestam no decorrer de todas as crises politicas e nas discussões e votações parlamentares. Quanto a ideais são os do programa do velho Partido Republicano, são os que até á alvorada de 5 de Outubro serviram para a propaganda da Republica, são os que na vigencia da Republica podem ainda ser amados por todos os republicanos seja qual fôr o partido ou posição politica que ocupar. Não ha pois um ideal novamente delineado que possa empregar esforços e constituir com ele a bandeira de um agrupamento què nos cubra nas lutas politicas a travar com os outros partidos. Como resultado obtido temos a existencia de partidos apenas de nome, mas que na realidade são apenas agrupamentos que se degladiam ao sabor de paixões de momento, detalhes insignificantes, ou tristes retaliações do passado. Que fazer? A minha consciencia obriga-me a não mais concorrer ou dar alento a tal estado de coisas e julgo absolutamente necessario que dentro da Republica ou dos puros ideais republicanos se favoreça a criação daqueles agrupamentos que em todas as sociedades existem, e que tendo de comum o altar onde os patriotas se encontram na devoção á Patria e á Republica, teem comtudo inscrito nas suas bandeiras ideias e processos que os diferenciam. E' necessaria essa distinção e por forma alguma pode continuar a ficção de uma unidade que não existe, e de um programa tão vasto e geral que, abrangendo tudo e portanto os dos outros partidos, nos tem colocado por vezes como adversarios de correligionarios e até de nós proprios. Apesar do que vos acabo de expôr é com viva saudade que me afasto do Partido Republicano Português e com a maior gratidão que a vós e a todos os nossos antigos correligionarios e companheiros de lutas agradeço a consideração, a amizade e o carinho com que tantas vezes me acolheram. Se politicamente desejo a minha liberdade, como amigo pessoal serei sempre o mesmo: o que por v. ex.as, pelas vossas qualidades pessoais de patriotas e republicanos sempre teve o maior consideração e estima. Pedindo licença para tornar publica esta minha carta, sou de V. Ex.as Mt.º At.º Vnr.—* Francisco da Cunha Rego Chaves.

P.e Antonio

Não; não nos podemos calar.

A nomeação de padre Antonio Fernandes Duarte Silva para juiz presidente do Tribunal de desastres no trabalho, tão do agrado da canalha da Vera Cruz e seus sequases, é uma afronta ao espirito republicano desta terra, uma verdadeira ignominia, porque representa a abdicação mais completa dos sentimentos que devem presidir á escolha do funcionalismo que na Republica tem de servir. Pois então censurou-se Pimenta de Castro porque encaixou monarquicos em todos os logares de confiança do regimen; censurou-se Sidonio Paes pelo mesmo motivo e um ministro republicano e republicano democratico presta-se a enveredar pelo mesmo caminho, a fazer exatamente o que fizeram aquelas duas individualidades quando senhoras do Poder e portanto detentoras do mando?

Não; não nos podemos calar.

Estâmos em presença dum caso que afecta a Republica nos seus fundamentos, dum caso que não deve passar em julgado sob pena de se transformar num atentado, mas num atentado, com todas as agravantes duma calculada premeditação, contra a estabilidade do regimen que ainda ha pouco a traição monarquica pretendeu estrangular.

Sirva-lhe, ao menos, isso de exemplo, sr. Bartolomeu Severino! E emende a mão. Padre Antonio juiz presidente do Tribunal de desastres no trabalho, *no!*—como dizem os anti-mauristas, em Espanha, quando se fala na subida ao Poder dessa figura sinistra.

No—porque, alêm do mais, se trata dum renegado politico, tão pouco firmes eram as suas convicções no filiar-se, um dia, no partido republicano; *no*, porque padre Antonio é, para todos os efeitos, um satelite do conde d'Agueda e toda a gente sabe o que os republicanos do distrito devem a esse titular, republicano tambem ao vêr despontar o *sol nascente*, para logo depois dar o dito por não dito e continuar a atacar-nos da maneira que se conhece; *no*, finalmente, porque não faz sentido, nem é harmonico, nem se justifica uma tal nomeação quando ainda se encontram por liquidar todas as contas com os responsaveis da aventura do ano passado, tacitamente aplaudida por padre Antonio visto que, *tendo sido adversario do sr. conde d'Agueda em 1900*—ele o disse—*depois adquiriu uma tal simpatia por este ilustre homem publico que cada passo dado na sua vida é mais uma aproximação para s. ex.ª*.

E temos dito, por hoje, prometendo, no entanto, voltar ao assunto se o sr. ministro do Trabalho fizer ouvidos de mercador e persistir no erro que praticou, quem sabe se por indicação dos correligionarios da Vera Cruz, cujo contacto com a Republica tanto a tem comprometido, emporcalhando-a.

CORRESPONDENCIAS

Verdemilho, 26 de abril.

(*Retardada*)

Parece que vamos ter este ano festa rija ao S. João, visto os mordomos estarem no firme proposito de fazerem reviver os antigos folguedos que tanta animação traziam ao logar.

—— A trovoada tambem por aqui se tem feito sentir, chovendo copiosamente na segunda-feira, não se lembrando as pessoas mais antigas dum tempo assim no mez de maio.

Na casa da snr.a Joana Rosa Dias Pereira caiu uma faisca que, felizmente, não causou prejuizo.

—— Tem estado bastante doente a filha do sr. Salvador Torres.

—— Tambem estão doentes, em Vilar, o sr. Manoel da Silva Carvalho e a esposa do sr. Antonio Marques da Costa, empregado no correio.

—— Depois de ter sido operada pelo abalisado clinico, sr. Dr. Eugenio Couceiro, regressou a casa a esposa do sr. José de Oliveira.

—— Faleceu o ex-regedor de Aradas, Aires Luiz Pereira.

—— Egualmente deixou de existir a sr.ª Amelia Nunes Freire, a *Fortuninha*.

—— Foi resada uma missa sufragando a alma do filho do nosso presado amigo, sr. José de Almeida Vidal.

—— O pouco azeite que havia á venda no estabelecimento do sr. Bartolomeu acabou depressa, pelo que agora todos temos passado sem ele.

Dizem-nos que chegará breve para 1$40 o litro.

—— Muitos batataes acham-se completamente perdidos com a molestia assim como grande porção de cachos. *C.*

Costa do Valado, 3

Consta que enlouqueceu no trajecto de S. Francisco da California, onde se achava empregado como curtidor, para New-Iork, o nosso conterraneo Manuel Marques Vieira, de 28 annos, a quem a familia esperava por todo o mez que findou.

As ultimas noticias dele são de Utah e Omaha, aguardando-se os posteriores informes pedidos ás autoridades consulares.

—— Debaixo dum sol ardentissimo proseguem os trabalhos agricolas, assaz beneficiados com as ultimas chuvas.

Ha muitas vinhas queimadas e outras cheias de molestia, não obstante as caldas que os seus proprietarios lhes aplicam.

—— Chega-me á hora de fechar esta carta a infausta noticia de ter falecido nas Quintans o sr. José Maria Simões, rapaz novo ainda e considerado uma perola do logar.

Esteve na França a combater os boches, tendo sido lá que adquiriu a tuberculose que o vitimou.

Paz á sua alma. *C.*

"O Democrata,,

Assinaturas

(Pagamento adeantado)

Ano (Portugal e colonias) . . .	1$20
Semestre	$60
Brazil e estrangeiro (ano) moeda forte	2$50
Avulso	$02

Anuncios

Por linha	15 centavos
Comunicados	20 »

Anuncios permanentes, contrato especial.

AINDA "GALLITO,,

No seu ultimo numero inseriu a *Ilustração Portuguêsa* uma gravura na qual se vê, no meio do grupo de amadores tauromaquicos que tomou parte na corrida de 30 de agosto de 1908, promovida pelo *Club Mario Duarte*, desta cidade, o celebre *diestro*, então pertencente á *quadrilha de niños sevilhanos* e que constitue um pormenor interessante da vida do infortunado espada, caido na praça de Talavera de la Reina para não mais se levantar.

Se Aveiro não havia de lamentar a sua morte!

Principio de incendio

Na terça feira incendiou-se uma porção de chicoria existente na loja que o sr. Eduardo Barbosa possue na rua José Estevam.

Compareceram os bombeiros, mas o fogo já tinha sido extinto, com prejuizos insignificantissimos.

Peixe raro

Uma companha do Furadouro trouxe, ha dias, para terra na rêde que lançou ao mar, um peixe inteiramente desconhecido, medindo um metro de comprido, sem escamas e com uma tromba muito semelhante á do gorila.

Parece tratar-se dum exemplar da fauna abissal, mas quem o deve classificar são os naturalistas em poder dos quais se encontra preparado para o devido exame.

DESASTRES NO TRABALHO

O facto do decreto que prolongou por mais 120 dias para serem feitos os seguros contra acidentes de trabalho, não dispensa, contudo, a obrigação que a lei impõe ao patrão no caso de desastre.

Todos os interessados se pódem dirigir a Antonio da Maia, delegado da **LATINA** em Aveiro, R. Almirante Candido dos Reis, 90.

REGIMENTO DE CAVALARIA N.º 8

ANUNCIO

O Conselho Administrativo do dito regimento faz publico que no dia 11 de Junho do corrente ano, por 13 horas, ha-de proceder á arrematação em hasta publica, dos estrumes produzidos pelos solipedes do mesmo regimento e a ele adidos, durante o ano economico de 1920-1921. As propostas feitas em papel selado da taxa de $15, serão entregues na secretaria do conselho administrativo, em subscrito fechado e lacrado, até ás 11 horas do referido dia, acompanhadas da quantia de 20$00 como caução provisoria. Na referida secretaria facultar-se-ha todos os dias uteis, das 11 ás 15 horas, a leitura do respectivo caderno de encargos, do regulamento para a formação de contractos em materia de administração militar, de 16 de novembro de 1905, bem como se prestará quaesquer outros esclarecimentos pedidos.

Quartel em Aveiro, 27 de Maio de 1920.

O Secretario,

Joaquim Ribeiro Martins
Tenente

Cooperativa DE AVEIRO

E' convocada a Assembleia extraordinaria d'esta Cooperativa, a pedido da Direcção, para o dia 12 de Junho, pela uma hora da tarde e na sede da mesma Cooperativa; e, na falta de numero legal, para o dia vinte e sete do mesmo mez a fim de se deliberar sobre varios assuntos de interesse para a Sociedade e especialmente para reformar os Art. 9 § 2, 34 e 37 § 3.º dos estatutos e ainda para se eleger um dos seus directores ou associados para tomar parte na reunião da Federação Nacional das Cooperativas que se realisa em Lisboa, no dia 4 de Julho proximo.

Aveiro, 26 de Maio de 1920.

O Presidente da Assembleia Geral

João Manuel Martins Manso